



A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Marcela Macedo da Silva

Licenciada em Pedagogia

Universidade Federal Rural da Amazônia. marcelagustavo18@gmail.com

Antonia Lemos Braga de Moraes

Licenciada em Pedagogia; Especialista em Gestão, Orientação e supervisão Escolar

Universidade Federal do Pará; Faculdade AD1 Brasília. antonia.moraes@fael.edu.br

Resumo:

O presente estudo vem apresentar a contribuição do lúdico no âmbito escolar. Este trabalho tem o objetivo de compreender como ocorre o processo de alfabetização e letramento com o uso de atividades que envolvam o lúdico, nas séries iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor José Pinto de Menezes no município de Novo Repartimento no Pará. A metodologia utilizada foi pesquisa de campo de abordagem qualitativa onde a coleta de dados se deu em sala de aula e com a comunidade escolar, também foram analisados materiais e procedimentos pedagógicos das professoras. Partiu-se da seguinte problemática: o que se entende, a classificação e diferenciação entre brincadeiras e jogos; o que a história retrata do uso do lúdico; de que forma está agregado a educação e a escola e por fim a análise das experiências das professoras nas turmas e o ensino-aprendizagem dos alunos com o uso do lúdico.

Palavras-Chave: Ludicidade. Criança. Ensino-aprendizagem.

Introdução

O lúdico tem se mostrado imprescindível para o desenvolvimento do educando, por proporcionar uma aprendizagem prazerosa e atrativa, bem como se apresenta eficaz no desenvolvimento das condicionantes cognitivas e motoras da criança nos mais diversos estágios de sua vida infantil. Para Piaget (1987 apud PNAIC 2012) a ludicidade é essencial para o desenvolvimento intelectual das crianças, tornando-se assim, indispensável à prática educativa. A partir desse pressuposto tema surge com o objetivo de analisar a importância do lúdico no processo de alfabetização e letramento dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pastor José Pinto de Menezes, localizada em área urbana do município de Novo Repartimento.

A Origem do Lúdico

Segundo Santos (2011, p. 57), “a palavra lúdico significa brincar, e nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras, e é relativo também à conduta de quem joga, brinca e se diverte”. Nesse sentido, desde muito tempo a ludicidade faz parte da humanidade. Porém, a ludicidade era apenas uma forma de diversão e passatempo, como algo oposto a educação, não havia uma visão de que através dos jogos e brincadeira fosse possível educar.

¹ Projeto de Pesquisa – TCC/UFRA

Entretanto, ainda na atualidade existem alguns equívocos acerca da utilização do lúdico, onde muitos educadores pensam ser desnecessário o seu uso nas séries iniciais do ensino



fundamental. Mesmo com a expansão dos jogos na área da educação, muitos educadores não aceitam essa forma de ensinar.

Com objetivo na melhoria do ensino, vários projetos foram firmados em parceria com o governo federal, estadual e municipal. Especificamente o Município de Novo Repartimento firmou parcerias com o Governo Federal no que diz respeito à Educação Municipal; o principal é o PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa que tem por objetivo assegurar que todas as crianças sejam alfabetizadas até os oito anos de idade. E para isso o programa traz propostas pedagógicas inovadoras construtivistas; onde o professor seja capaz de ensinar por meio de jogos, brincadeiras, músicas tornando assim as aulas muito mais prazerosas e dinâmicas.

Neste trabalho apresentamos como as atividades lúdicas são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Pastor José Pinto de Menezes, localizada em área urbana do município de Novo Repartimento.

Material e Métodos

Caracterização da área de estudo

O presente estudo foi conduzido através da pesquisa de campo de abordagem qualitativa, onde se analisou o papel do lúdico no processo de ensino aprendizagem dos alunos das séries iniciais a partir de uma observação detalhada em um contexto específico na E.M.E.F. Pastor José Pinto de Menezes, na área urbana do município de Novo Repartimento-PA; é uma escola de pequeno porte que atende uma clientela de 378 alunos na faixa etária de 07 a 16 anos de idade nas séries do 2º ao 5º ano do ensino Fundamental I. A pesquisa foi direcionada para duas turmas de 3º Ano do Ensino Fundamental I. Denominadas de Turma do 3º Ano A que funciona no período matutino e Turma do 3º ano B que funciona no período vespertino com um total de 50 alunos em ambas as turmas

Procedimento Metodológico

Coleta de Dados

A pesquisa de campo foi realizada no segundo semestre de 2016, com entrevistas abertas com questionários semi estruturados destinados às duas professoras das Turmas do 3º Ano do Ensino Fundamental I. Foi observado o contexto onde o aluno está inserido e se as atividades lúdicas fazem parte do seu cotidiano. Verificou-se ainda documentos da Escola como o Projeto Político Pedagógico - PPP; o Plano de Trabalho Anual - PTA/2016, Planejamento Pessoal das Professoras, Diários de Classe, Avaliações, Testes de Sondagens e alguns projetos da escola.

Resultados e Discussão



Após análise da pesquisa, foi possível verificar que as atividades desenvolvidas estão divididas principalmente em alfabetização e letramento e alfabetização matemática em ambas as áreas foi perceptível o uso da metodologia enfatizando o lúdico por meio de jogos, brincadeiras, cantigas de rodas entre outros conforme apresentados nos sub-tópicos a seguir: O Projeto pedagógico Sacola da Leitura, que tem o objetivo desenvolver e a aprimorar a leitura dos alunos (Projeto Pedagógico Sacola da Leitura - 2015). Esse projeto ocorre da seguinte forma, cada dia é sorteado um aluno que levará para casa a sacola com um livro dentro, no outro dia o aluno lê para a turma o livro que levou e ou conta a história que leu em casa. Aqueles que ainda não sabem ler são motivados à leitura oral pelas professoras aonde vão respondendo acerca das observações feitas no livro, por exemplo, onde se passa a história do livro, quais as personagens, o que mais ele gostou, enfatizando que para esses alunos que não sabem ler são enviados livros com maior quantidade de ilustração, como desenhos, figuras, paisagens gráficos.

Em uma das observações verificou-se que a Professora A, organiza a sala em uma roda com todas as crianças sentadas no chão e inicia sua aula com a leitura deleite, Os Dez Sacizinhos (Este livro é uma brincadeira matemática de subtrair sacis. Entre versos e estrofes, dez sacizinhos vão desaparecendo, um a um, em diversos acidentes, como ingestão de comida estragada, jejum exagerado e quebra de regras).

Após a leitura abriu-se uma “roda de conversa” para que os alunos socializassem o que entenderam do livro. Os alunos participaram ativamente, e de acordo com as observações foi verificado a interpretação individual de cada criança.

Presenciamos na sala do 3º ano B a apresentação de um cartaz com um texto gênero parlenda “A Galinha do Vizinho”. A docente explorou o texto com os alunos e cantou várias vezes e depois fixou o cartaz na parede. A Professora B, ao trabalhar essa parlenda buscou motivar a turma e enfatizou a dificuldade silábica NH nas palavras do texto como: viziNHo, amareliNHo e galiNHa.

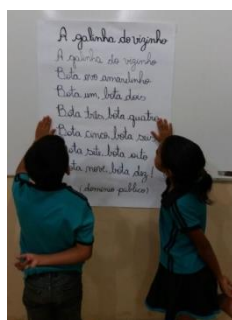


Figura 2. Atividade de Leitura Oral
Fonte: Arquivo autoral



Durante essas atividades as professoras sempre estavam mais atentas àquelas crianças que apresentavam mais dificuldade quanto ao nível de desenvolvimento da escrita e da leitura. Para saber em qual nível se encontra cada aluno; no início do ano letivo, nas primeiras semanas de aula, foi feito um teste de sondagem com ambas as turmas, com base nos pressupostos teóricos de Emília Ferreiro, Ferreiro (1985, p.12) e foram classificadas as crianças da seguinte maneira:

| Turmas | Pré Silábico | Silábico | Silábico Alfabético | Alfabético | Total de Alunos |
|----------|--------------|----------|---------------------|------------|-----------------|
| 3º ano A | 32% | 40% | 10% | 18% | 24 |
| 3º Ano B | 37% | 30% | 30% | 3% | 26 |

Tabela 1. Níveis de Escrita Tuma 3º Ano A e B – 1º Teste de Sondagem início do ano de 2016.

Fonte: Arquivo autoral.

Percebe-se por meio dessa tabela que a maioria dos alunos se encontravam no nível de Escrita Pré silábico, 8 alunos, e Silábico. No Nível Pré Silábico, onde, segundo Emília Ferreiro (1995), a criança não busca correspondência com o som de cada palavra. E o nível Silábico a criança já consegue identificar a diferença nos sons das palavras e passa a escrever diferentemente cada um dos sons representados demonstrando conhecimento quantitativo e posteriormente qualitativo sobre a escrita.

Assim após a análise do teste de sondagem aplicado nas turmas, percebeu-se que apesar de essas 50 crianças estarem no 3º Ano do Ensino Fundamental – última fase do ciclo de alfabetização de acordo com o PNAIC 2012; a maioria chegou nessa etapa apresentando grandes dificuldades de leitura e de escrita, num total de 50 crianças, 34 não conseguiam escrever pequenas palavras, e 16 conseguem escrever pequenas palavras.

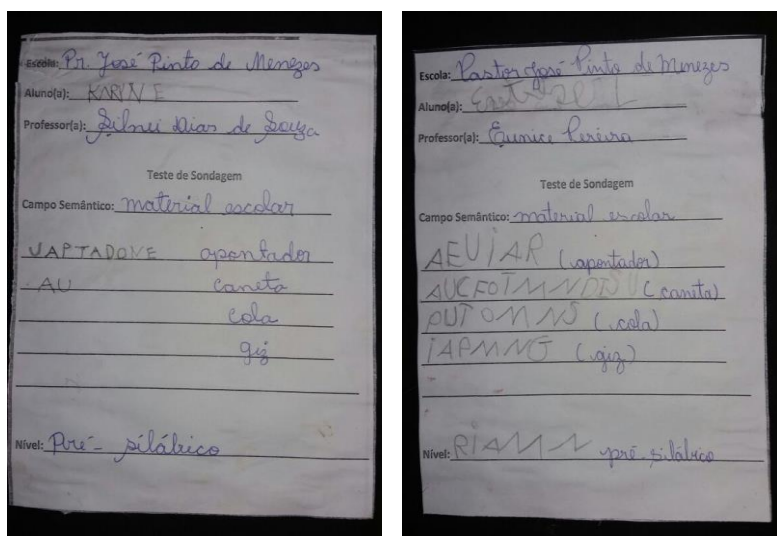


Figura 6. (1º teste de Sondagem – Crianças no Nível Pré Silábico de Escrita)
 Fonte: Arquivo autoral.

No período em que foi feito a pesquisa ainda havia uma concentração grande de crianças com dificuldade em relação à leitura e



a escrita más foi solicitado passar o teste de sondagem novamente e obteve-se outro resultado que segue abaixo.

| Turmas | Pré Silábico | Silábico | Silábico Alfabético | Alfabético | Total de Alunos |
|----------|--------------|----------|------------------------|------------|--------------------|
| 3º ano A | 10% | 17% | 10% | 63% | 24 |
| 3º Ano B | 17% | 30% | 12% | 41% | 26 |

Tabela 2. Níveis de Escrita Tuma 3º Ano A e B -2º Teste de sondagem
 Fonte: Arquivo autoral.

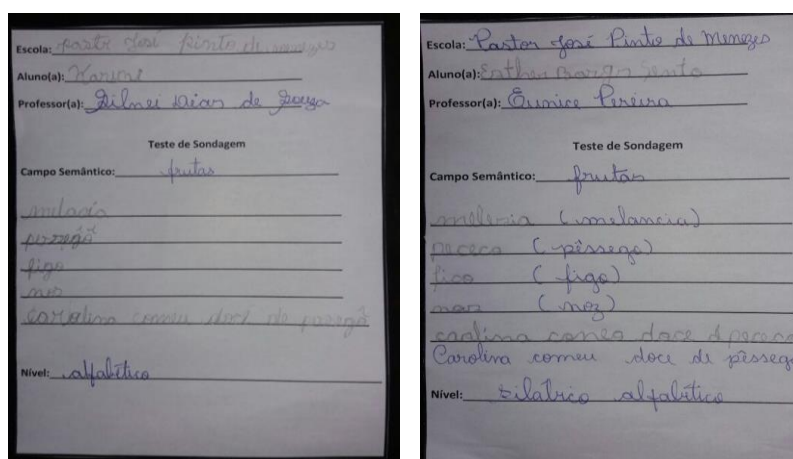


Figura 7. (2º teste de Sondagem – Crianças no Nível Silábico/Alfabético de Escrita)
 Fonte: Arquivo autoral.

As atividades de leitura aplicadas através da ludicidade (música, parlenda, jogos) surtiram efeito positivo na aprendizagem dos alunos conforme aponta os dados, pois 63% dos alunos do 3º ano A e 41% apresentaram-se no nível alfabético.

Durante as atividades lúdicas em sala de aula as crianças ao participar deixavam transparecer que a aprendizagem neste momento se tornava igual para todos. Como se essas crianças com dificuldades rompessem a barreira da falta de leitura, por exemplo; não sabiam ler, mas sabiam cantar, dançar, pular e compreender o que estava sendo exposto naquela aula.

Conclusão

A partir da pesquisa, pode-se afirmar que através da ludicidade as chances de aprendizagem aumentam significativamente, pois a criança em universo próprio, melhor se desenvolve. É por isso que a proposta de incluir as atividades lúdicas nos anos iniciais vem sendo discutida por muitos pensadores e educadores, que a formação do educador seja de total responsabilidade pela permanência do aluno na escola, para adquirir valores, melhorar os relacionamentos entre os colegas na sociedade que é um direito de todos. Sendo assim o professor pode assumir a função de mediador para conduzir o pensamento da criança a construção das atividades propostas.



Percebeu-se ainda a necessidade de haver de fato uma parceria entre professores e alunos e que todos saiam ganhando. Então se compreendeu que a criança aprende melhor, o educador trabalha melhor quando de fato há cumplicidade.

Sabe-se que existe a necessidade de jogos atrativos e atividades diferenciadas, mas o ambiente escolar é rico em estratégias significativas, basta o educador saber usar. A criança em um ambiente saudável e rico em estratégias lúdicas se desenvolve com mais rapidez, altruísmo e autonomia.

Referências.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: vamos brincar de construir as nossas e outras histórias**: ano 02, unidade 04. Brasília: MEC,SEB, 2012.

FERREIRO, Emilia; Teberosk, Ana. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Medicas 1985. 284p.

MARQUES, Soraya M. **O lúdico: Jogos, brinquedos e brincadeiras na construção do processo de aprendizagem na educação infantil**. Disponível em: <http://pedagogiaaopedaletra.com/o-ludico-jogos-brinquedos-e-brincadeiras-na-construção-do-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 16 de Jan. de 2017.

SANTOS, Santa Marli Pires do. **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.